



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXI – Nº 08 – 01 de abril de 2019

ACERVO SINDAE



Categoria aprova, por ampla maioria, o PPR com a Embasa

Por ampla maioria, o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR) foi aprovado pela categoria em assembleias realizadas na semana passada, na capital e interior. A aprovação se deu em 26 dos 27 parques da Embasa. A empresa se comprometeu a pagar o benefício numa única parcela, na primeira quinzena de maio, sendo 15% linear e o restante conforme a remuneração de cada empregado (a). **PÁGINA 2**

IRECÊ

**FUTURO DA EMBASA ESTÁ
SENDO JOGADO NOS BASTIDORES
DO PODER
PÁGINA 3**

**GOVERNO FEDERAL FECHA O
CERCO CONTRA CONCURSOS
PÚBLICOS
PÁGINA 5**

Número de desempregados explode no Brasil

Mentiram para a sociedade brasileira dizendo que a reforma trabalhista criaria milhões de empregos. Hoje se vê o resultado: criou milhões de desempregados. Segundo o IBGE, o Brasil tem nesse momento 13 milhões de pessoas sem emprego. Nada menos do que 892 mil pessoas ingressaram nesse grupo num espaço de três meses. Também é recorde a força de trabalho subutilizada e de desalentadas. Segundo o Instituto, 4,9 milhões de pessoas desistiram de procurar emprego no trimestre encerrado em fevereiro.. **PÁGINA 4**

**CAMPANHA SALARIAL:
CETREL E DAC JÁ INICIARAM
NEGOCIAÇÕES. CERB É NESTA
QUARTA E EMBASA NÃO
CONFIRMOU
PÁGINA 5**

Acordo do PPR com a Embasa tem aprovação da grande maioria dos (das) trabalhadores (as)

BARREIRAS

Por ampla maioria, em assembleias realizadas na semana passada em diversos locais da capital e interior, trabalhadores (as) da Embasa aprovaram a proposta de acordo para o novo Programa de Participação nos Resultados (PPR). Ela foi rejeitada num único parque, o de Bolandeira, tendo um único voto contrário em Jequié e o restante foi de aprovação, sendo registrados poucas abstenções.

Ou seja, o PPR foi aprovado pela categoria em assembleias realizadas em 26 parques: Cabula (UML), Camaçari, Pirajá, Candeias, Vitória da Conquista, Almoxarifado, ETA Principal, Lauro de Freitas, Rio Vermelho, CAB, Pedra do Cavalo, Alagoinhas, Itamaraju, Irecê, Caetité, Alphaville, Federação, Itaparica, Feira de Santana, Itabuna, Jequié, Itaberaba, Barreiras, Santo Antônio de Jesus, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim.

O acordo do PPR prevê dois programas, o de 2018 (já concluído e cujo benefício será pago em maio próximo) e o deste ano, que está em andamento. A intenção do Sindicato é chegar no final do ano tendo negociado as regras do PPR de 2020.

No caso do acordo recém fechado, a Embasa se comprometeu a pagar o benefício numa única parcela, na primeira quinzena de maio, sendo 15% linear e o restante conforme a remuneração de cada empregado (a). O percentual de 1,5% sobre o PPR também foi aprovado a título de contribuição pelo fechamento do acordo e a direção do Sindicato lembra a categoria da importância dessa taxa que é revertida para a luta de classe.



CAETITÉ



SENHOR DO BONFIM



SANTO ANTONIO DE JESUS



JEQUIÉ



CANDEIAS



ALAGOINHAS

Nos bastidores do poder, o futuro da Embasa está em jogo



A direção do Sindicato tem feito chegar ao governo estadual sua indignação com as informações de que um ex-executivo da Construtora Noberto Odebrecht está sendo cogitado para assumir a presidência da Embasa, e que essa pessoa está preparada para comandar a privatização da empresa de saneamento.

Esse absurdo, e porque não imoralidade, precisa ser combatido. Entregar a Embasa para a Odebrecht é como colocar uma raposa para tomar conta de galinheiro: vai privatizar a água e transformá-la numa enorme fonte de lucro, a despeito de ela ser essencial à vida e à saúde. Teremos água mais cara, e menos gente tendo acesso ao abastecimento. A Odebrecht, vale lembrar, já tem a gestão do saneamento em alguns municípios brasileiros e tem brigado para assumir o controle da água em municípios baianos, a exemplo de Feira de Santana e Itabuna. Não conseguiu por conta de reação da sociedade e da mobilização feita pelo Sindicato.

Se isso não é uma tremenda imoralidade (afastar pessoas de um bem essencial à vida), tem outro caso que incorre no mesmo aspecto: a Odebrecht fez uma parceria público-privada (PPP) com a Embasa para construir e operar o emissário submarino da Boca do Rio e depois a repassou para um grupo canadense, o BRK. Quando da assinatura do contrato de PPP, este era no valor de R\$ 738 milhões, assinado no final do governo Paulo Souto. Quando o então governador Jaques Wagner assumiu, o mesmo foi reduzido para R\$ 619 milhões. Contrato milionário e superfaturado. Só aí houve um sobrepreço de R\$ 119 milhões.

Isso mostra o quanto é antiga a ligação da Odebrecht com os governos baianos. Sendo assim, nunca é demais lembrar que essa empresa tem figurado no centro

de um amplo esquema de corrupção com o poder público no Brasil, com investigações ainda não concluídas e que ninguém sabe onde podem chegar.

A informação dos blogs também cita a possibilidade de privatização através da abertura do capital da Embasa. A ser verdade, é a negação do discurso do governador Rui Costa na campanha eleitoral e mesmo após assumir o governo. É também optar por um modelo de gestão (privado) que enche o cofre de empresários em detrimento da população pobre.

Rui Costa tem dito que precisa de dinheiro para fazer obras. É preciso lembrar que a Embasa tem investido uma fábula em recursos próprios e por ser empresa pública, ostentando boa capacidade financeira, tem condição de buscar recursos com juros bem menores dos que os embutidos em contratos comuns do mercado e, sobretudo, em face dos valores de uma PPP. Técnicos da Embasa já mostraram como se faz isso, mas parece que a opinião deles não serve.

Incrível imaginar como se pega uma empresa como a Embasa, equilibrada, que vem tendo bom desempenho e cumprido seu papel social de levar saneamento para toda a população, para ser trocada por um modelo (privado) que não vem dando certo, tanto que inúmeras cidades do mundo estão tomando de empresários o controle desses serviços. Se o governo quer melhorar a Embasa, ótimo. Coloca uma pessoa que entende do assunto – e isso é o que bem existe na empresa.

Nunca é tarde dizer que a Embasa é uma empresa pública, com função social, não podendo ser tratada como uma empresa comum e ser gerenciada por “agentes do mercado”. Essa equação não dá certo.

Nunca é tarde dizer que a Embasa é uma empresa pública, com função social, não podendo ser tratada como uma empresa comum e ser gerenciada por “agentes do mercado”. Essa equação não dá certo.



O verdadeiro resultado de suas lutas não é o êxito imediato, mas a união cada vez mais ampla dos trabalhadores.

Karl Marx



Desemprego explosivo revela a farsa da reforma trabalhista

A grande mentira de que a reforma trabalhista traria mais emprego para os brasileiros vai, mês após mês, ficando mais evidente. Pesquisa divulgada pelo IBGE na semana passada aponta que a reforma só trouxe benefícios para os empresários, através do corte de vários direitos, restando na outra ponta um desemprego explosivo, de 12,4% no trimestre encerrado em fevereiro, alta de mais de um ponto em relação ao trimestre anterior (11,6%). Segundo o Instituto, a alta nessa taxa representa a entrada de 892 mil pessoas na população desocupada.

Segundo o IBGE, o número de desempregados no Brasil é de 13,1 milhões de pessoas. Isso representa alta de 7,3% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2018, houve estabilidade. A última vez que esse número ficou na casa dos 13 milhões foi no trimestre encerrado em maio de 2018. Ele detectou essa enorme massa de desempregados através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua).

A reforma trabalhista foi uma das promessas do ex-presidente e golpista Michel Temer aos empresários. A outra foi a apro-



LARGO DO TANQUE - SALVADOR/BA

vação da PEC dos Gastos, que limitou investimentos em saúde e educação, sobrando para o pagamento dos juros desses mesmos empresários e dos banqueiros. A outra pendência que ele deixou, a reforma da previdência, foi transferida para a pauta de obrigação de Bolsonaro.

FORÇA SUBUTILIZADA – O Instituto também informa que subiu para 27,9 milhões a soma de desempregados, pessoas que têm emprego, mas gostariam de trabalhar mais horas, e trabalhadores que estão desocupados mas não conseguem procurar emprego por motivos diversos (porque cuida de um parente doente, por exemplo).

DESALENTO RECORDE – O número é o maior desde o início da série histórica do IBGE, iniciada em 2012, e representa uma taxa de subutilização da força de trabalho de 24,6%. Revela que 4,9 milhões de pessoas desistiram de procurar emprego. Também foi o maior desde 2012 o número de pessoas desalentadas, que desistiram de procurar emprego. No total, 4,9 milhões de trabalhadores se encontravam nessa situação no trimestre encerrado em fevereiro, o que equivale a 4,4% da força de trabalho. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, são 275 mil desalentados a mais (alta de 6%). A população fora da força de trabalho também é recorde, de 65,7 milhões de pessoas.

Proposta audiência pública no Congresso sobre a MP 868

O deputado federal Afonso Florence (PT-Ba) requereu audiência pública no âmbito da comissão mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória 868, que tem por objetivo privatizar as empresas de saneamento do país. Como relator da medida, ele quer ouvir diferentes entidades para emitir um parecer, uma vez que estão em jogo profundas alterações no marco legal de saneamento, a Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei 11.445/2007). Dentre as entidades que pretende ouvir estão as representantes de trabalhadores do setor, como Federação Nacional dos Urbanitários e Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental, além da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental e Associação Brasileira de Municípios. O Sindae vem acompanhando atentamente a tramitação dessa medida no Congresso.

ATENÇÃO APOSENTADOS (AS)

INSS convoca para prova de vida

Como ocorre desde 2012, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está fazendo uma nova chamada para que beneficiários realizem a prova de vida e renovem a senha para acesso ao sistema. As alterações entraram em vigor desde a semana passada. Os serviços deverão ser previamente agendados por meio da Central 135 ou do Meu INSS, no portal do instituto na internet.

Beneficiários com 70 anos ou mais poderão solicitar a realização de prova de vida no INSS, sem prejuízo da possibilidade de comparecer à instituição financeira pagadora. Para aqueles com dificuldade de locomoção e idosos acima de 80 anos, poderá ser realizada pesquisa externa, com comparecimento à residência ou local informado no requerimento, pa-

ra permitir a identificação do titular do benefício e a realização da comprovação de vida. No caso de quem está com dificuldade de locomoção, o requerimento para realização da prova de vida por meio de pesquisa externa deverá ser entregue numa agência da previdência social, com comprovação via atestado médico ou declaração emitida por uma unidade de saúde.

O INSS poderá bloquear o pagamento do benefício encaminhado às instituições financeiras até que o beneficiário atenda à convocação. “A prova de vida e o desbloqueio de crédito realizado perante a rede bancária será realizada de forma imediata, mediante identificação do titular, procurador ou representante legal”, informa o órgão.

Cetrel e DAC fazem primeira negociação. Cerb será nesta quarta

Além da Cetrel e DAC, primeiras empresas do setor que marcaram negociações, a Cerb confirmou o início das reuniões com o Sindicato para tratar do próximo acordo coletivo. Será nesta quarta-feira (3), pela manhã. Até o fechamento desta edição o Sindicato tinha sido informado que haveria a primeira reunião com a Embasa também esta semana, mas não foi comunicado oficialmente, estando no aguardo já que a sugestão do sindicato foi na quarta-feira (3) pela tarde.

Cetrel e DAC fizeram a primeira reunião com o Sindicato na última sexta (29), quando foi discutido apenas a forma da negociação (modus vivendis). A empresa pediu para marcar a segunda negociação para 13 de maio, alegando que somente naquele período serão conhecidos os índices da



economia que servirão de base para os reajustes das cláusulas econômicas. Como já informado anteriormente, já existem

negociações em andamento em alguns Saaes. Emasa (Itabuna) e BRK ainda não confirmaram a abertura das negociações.

Aldeia indígena protesta contra projeto para instalação de usina nuclear na margem do Velho Chico

Depois que o governo anunciou a intenção de retomar o Plano Nacional de Energia 2030, onde consta a instalação de mais quatro usinas nucleares no Brasil, várias entidades ambientalistas que lutam por fontes limpas de energia acenderam o sinal vermelho. Não apenas elas: na semana passada, a comunidade indígena da aldeia Pankara Serrote dos Campos, no município de Itacuruba (PE), realizou uma caminhada contra esse projeto e em defesa das águas do Rio São Francisco, que corta a região. É que uma das usinas pode ficar nessas terras.

Não é a primeira vez que os índios protestam contra esse projeto, pois sabem que um acidente vai colocar em risco a vida deles e do próprio São Francisco (a usina ficaria nas margens do rio), provocando prejuízos por vários anos depois. Lembram do mais recente acidente com uma usina desse tipo, o de Fukushima, ocorrido em 2011, no Japão, obrigando que 30 mil pessoas fossem evacuadas de suas casas. Foi o maior acidente nuclear desde o de Chernobyl, em 1986, na antiga União Soviética. Nele, 31 pessoas morreram e longos efeitos a longo prazo, como câncer e deformidades, ainda estão sendo contabilizados.

Concursos para ingresso no serviço federal ficarão mais escassos

Se o sonho do emprego no mercado privado de trabalho vai se esvaindo, não será diferente encontrar uma janela (dentro da lei) para ingressar no serviço público daqui pra frente. Decreto do presidente Bolsonaro publicado na última sexta (29) estabelece critérios mais rígidos para novos concursos públicos no âmbito da União, sendo que as novas regras passam a valer a partir de primei-

ro de junho. Diz o governo que haverá maior rigor na autorização de abertura de concursos públicos e na nomeação de aprovados. Ou seja: ainda que tenha o concurso, e se a pessoa for aprovada, terá de torcer para ser nomeada. O ministério que pretender realizar concurso terá de elencar vários motivos, mesmo que vagas sejam abertas com a aposentadoria de servidores federais.

Governo afasta Caixa Econômica da gestão do FGTS. Banqueiros agradecem

Atendendo pressão dos bancos privados, o Governo Bolsonaro retirou a vaga da Caixa Econômica Federal e cortou pela metade a representação de trabalhadores no Conselho Curador do FGTS, avançando na direção de também cortar investimentos desse fundo em políticas públicas, como na habitação e saneamento. Com essa mudança, bancos privados ficam mais perto da gestão desses recursos, aumentando sua poupança com o dinheiro da classe trabalhadora.

A mudança na composição do Conselho Curador do FGTS se deu pelo Decreto 9.737/2019, recém publicado. A Caixa Econômica, que é a gestora desse que é um dos maiores fundos de investimento social do mundo, passará a ter apenas a função de prestar "suporte técnico". O decreto tam-

bém reduz pela metade o número de representantes dos trabalhadores, de seis para apenas três representantes.

O presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, lembra que "desde 2016 o noticiário da imprensa vem especulando sobre o interesse dos bancos privados nesse importante fundo social para o desenvolvimento do país, com mais de R\$ 500 bilhões em ativos e patrimônio líquido superior a R\$ 100 bilhões". Com esse dinheiro, a Caixa financia obras que têm gerado 3,5 milhões de empregos diretos todos os anos, em mais de quatro mil cidades. Ainda segundo Jair Ferreira, "o FGTS atua como um dos principais agentes de desenvolvimento do Brasil, dando acesso a uma rede de proteção ao emprego que gera mais recursos, movimentando a economia e traz benefícios a toda a população".

PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) ABRIL/2019

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Adv.º Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	10, 17 e 24 –	– 03, 10, 17 e 24
Adv.º Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 11, 18 e 25	11, 18 e 25 –
Adv.ª Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 02, 09, 16, 23 e 30	02, 09, 16, 23 e 30 –
Tayná (Estagiária) estagiario@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	03 04	04 –

Contato: (71) 3111-1700

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Até partidos ligados a Bolsonaro querem barrar pontos do projeto

Em meio à queda de popularidade do presidente Bolsonaro e das trapalhadas dele e de sua equipe, líderes de vários partidos (incluindo os da base de apoio do governo) anunciam o que pode se tornar o primeiro “conserto” na proposta de reforma da previdência que o governo enviou ao Congresso Nacional. Partidos de oposição estão de “camarote”, assistindo a queda de braço, até porque eles devem votar unidos contra a reforma.

O grupo de parlamentares que desejam dar a primeira mexida na proposta tem como alvo as novas regras da aposentadoria rural e do benefício de prestação continuada, que atende pessoas idosas (acima de 65 anos) e pessoas com deficiência. A proposta de Bolsonaro é de dificultar ao máximo a concessão desses benefícios e reduzir o valor deles.

Esse mesmo grupo de líderes partidários, que representam 278 deputados federais, também informou que vão lutar contra futuras na previdência por um ritual mais. Quer que as normas, para sem modificadas, sejam analisadas por uma quantidade maior de parlamentares, em especial os trechos da proposta que retiram a previdência social do âmbito da Constituição Federal.

O afastamento da previdência da Constituição, dizem as lideranças partidárias, pode criar insegurança jurídica e ser alvo de inúmeras ações judiciais que podem jogar por terra a reforma. Alguns parlamentares também passaram a criticar mais abertamente a postura do governo, incluindo o comportamento dos ministros. O mais recente alvo foi o ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, que desistiu de ir ao Congresso Nacional dar explicações.

TOMENota

MAIS ARROCHO

Para quem acha que a crise econômica está acabando, o governo anunciou semana passada um corte de R\$ 29,8 bilhões nas despesas do orçamento deste ano. Justificou diante da previsão de queda de R\$ 11,6 bilhões nas receitas administrativas, mais R\$ 6,7 bilhões na receita da previdência social e por aí vai... Tudo para bancar o pagamento dos juros da dívida. Teremos, assim, mais um ano de economia parada e com desemprego lá no alto.

O PESO DOS BENEFÍCIOS

Enquanto Bolsonaro quer reduzir e até acabar com benefícios previdenciários, esses mesmos benefícios (mais serviços informais) foram a base do sustento de 47% das famílias nordestinas no ano passado, conforme pesquisa da Kantar WorldPanel. No Brasil, representaram a sustentação de 40% das famílias. Mais uma prova de que, se a reforma passar, quebra milhares de municípios brasileiros cujas economias giram em torno dos benefícios da previdência.

REAÇÃO NOS EMPREGOS

Em fevereiro, foram preenchidos com carteira assinada 5.706 postos de trabalho na Bahia, grande parte na construção civil, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Na dança do emprego, o estado registrou 49.056 admissões e 43.350 desligamentos de trabalhadores no mês. Fevereiro também foi positivo em todo o país, quando foram preenchidas 173 mil vagas com carteira assinada.

REESTRUTURAÇÃO

A indústria está passando por uma reestruturação a nível mundial e muitas fábricas serão fechadas. É o caso das fabricantes de automóveis: 20 delas, sobretudo nos Estados Unidos e na Europa, irão fechar nos próximos anos. A Ford já anunciou o fechamento de sua unidade no ABC paulista, enquanto a da Bahia parece firme. Sem ligar para a onda de desemprego que disso resulta, as multinacionais seguem procurando aplicações mais rentáveis para seu capital.

TRABALHO ESCRAVO

Trabalhadores recrutados no Norte e Nordeste (dois são da Bahia) foram resgatados trabalhando em condições análogas à de escravo em obras na rodovia Raposo Tavares (SP). Três meses sem receber salários, “morando” num alojamento precário e sem alimentação – essa era a rotina dos 12 nordestinos que deixaram suas casas em busca de emprego. Além dos dois baianos, oito são do Piauí e outros dois do Tocantins. Com a ajuda dos fiscais do trabalho, todos já voltaram para seus estados de origem.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)